

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA CRIANÇAS DE ATÉ 6 MESES DE VIDA

Maria Danielly Dantas Roque de Souza¹, Jéssica Vitória Barros dos Santos², Ana Carolina Balbino Ferreira³, Leticia Dívina de Souza Gomes⁴, Anna Rebeca Lima Monteiro⁵, Sandra Mara Pimentel Duavy⁶

Resumo:

Objetivo: Demonstrar a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) para crianças de até seis meses de vida, assim, apresentando seus benefícios e riscos tanto para a criança, como para a mãe e para o meio ambiente. O estudo baseou-se em artigos científicos, que enriqueceram a discussão do tema e da problemática. Há diversos motivos para que não haja o aleitamento exclusivo como forma de nutrição para essas crianças de até seis meses de idade, tais como insegurança das mães e retorno ao trabalho ou término de licença maternidade. Podendo assim, contribuir com o surgimento de doenças como diabetes, colesterol alto e outras, além de atrapalhar o desenvolvimento cognitivo dessas crianças, favorecendo a possibilidade de que elas apresentem câncer de mama ou de ovário e de reduzir o vínculo entre mãe e filho. Concluiu-se que o AME é de fundamental importância, porém apresenta desafios significativos, especialmente entre mães em situações de vulnerabilidade que precisam de suporte para superá-los.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo - Exclusive Breastfeeding. Nutrição - Nutrition. Mães - Mothers.

1. Introdução

O aleitamento materno exclusivo (sem fórmulas, frutas, água, chás, sucos) para crianças até 6 meses de idade é de fundamental importância, tanto para o bebê, quanto para a mãe, visto que serve como forma de prevenção contra diversas doenças negligenciadas como hipertensão, colesterol alto, diabetes, obesidade, desidratação, diarreia, infecção intestinal e respiratória, além de auxiliar na imunidade, no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, reduz em até 13% o risco de mortalidade de crianças, aumenta o vínculo entre mãe e filho e reduzir riscos de câncer de mama e de ovário (Associação

¹ Universidade Regional do Cariri, email: maria.souza749@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jssica.barros@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ana.carolina2004@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: leticia.divina@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: rebeca.monteiro@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: sandra.duavy@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Médica de Londrina, 2024). Ademais, o aleitamento contribui também para o meio ambiente enquanto fonte de energia renovável, ou seja, é considerado como uma fonte sustentável, pois não gera poluição e não demanda energia, água ou combustível para sua produção, armazenamento e transporte, diferentemente dos substitutos do leite materno. No entanto, a taxa do aleitamento materno exclusivo no Brasil, é de aproximadamente 40%, que está aquém do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), isso porque, muitas mães introduzem outros alimentos durante esta fase e desconhecem os prejuízos que isso poderá acarretar, visto que o leite materno é rico em macronutrientes e micronutrientes como carboidratos, proteínas, vitaminas, gorduras, água e nutrientes essenciais, ou seja, não há a necessidade de incluir outros tipos de alimentos para o bom desenvolvimento saudável da criança, pois o aleitamento materno já é completo.

2. Objetivo

Geral - Demonstrar a importância do aleitamento materno exclusivo para crianças de até 6 meses de vida.

Específico - Compreender o nível de conhecimento das mães sobre o aleitamento materno exclusivo.

Identificar as dificuldades enfrentadas pelas mães para manter o aleitamento materno exclusivo.

3. Metodologia

Este estudo é uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, que analisou as percepções e as informações das mães sobre o aleitamento materno exclusivo. O estudo integra um projeto denominado "O aleitamento materno exclusivo para crianças de até 6 meses de idade".

A coleta de dados foi realizada com base em artigos científicos obtidos nas seguintes fontes: Scielo, OMS, Faculdade de Medicina da UFMG, Agência Senado, Agência Brasil, Associação Médica de Londrina (AML), Biblioteca Virtual em Saúde, que abordam temáticas sobre o referido conteúdo. No entanto, foram consultados em sete sites por meio de aparelhos eletrônicos como celulares e notebooks, para complementar as informações da pesquisa.

A população do estudo é composta por mães que têm filhos de até seis meses de idade. Foram incluídas no estudo mulheres no período de transição da licença maternidade e também, mulheres com insegurança sobre a qualidade e quantidade do leite da mama.

Para guiar a pesquisa, foi elaborada uma questão-problema: Qual é o nível de conhecimento das mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para as crianças de até seis meses de idade e quais são as dificuldades para mantê-lo?

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O estudo focou nos benefícios e nos riscos associados à prática insuficiente do aleitamento materno exclusivo, tanto para o bebê e a mãe, quanto para o meio ambiente, buscando promover a conscientização e assim, aumentar a adesão do AME.

4. Resultados

Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, publicado em 2021, indicam que a prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no Brasil era de 45,8%. Embora, considerado um percentual baixo, foi superior a outros resultados obtidos anteriormente, como em 1986, por exemplo, o percentual no país foi apenas 3% (Agência Brasil, 2024).

Um dos principais fatores que levam à introdução precoce de alimentos complementares são os casos de mães com insegurança e baixa autoestima, pois o bebê geralmente mama de oito a doze vezes ao dia. Muitas delas entendem isso como sinal de leite fraco ou pouco. No entanto, esse comportamento é natural e o bebê deve ser amamentado sempre que necessário e até que ele fique saciado.

A campanha Agosto Dourado, realizada como uma mobilização para incentivar o aleitamento materno, tem como objetivo informar as mulheres sobre o direito de amamentação, reduzir as desigualdades principalmente nos grupos vulneráveis e combater as desinformações, principalmente nas redes sociais, além de informar sobre a importância de deixar o bebê mamar quantas vezes for necessário até que ele fique saciado. A cor dourada é referente à qualidade do leite materno, que é considerado padrão ouro, ou seja, reforçando a importância do alimento mais completo para os primeiros meses de vida do bebê.

Ademais, constata-se que muitas mulheres não recebem informações específicas durante a gestação sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, o que dificulta a adesão dessa prática até os seis meses de vida da criança de acordo com o que é recomendado pela OMS.

Durante a década de 70, as crianças eram amamentadas somente em média seus três primeiros meses de vida. A meta estabelecida pela OMS é que daqui para 2025 aumente esse percentual em até 50% das crianças de até seis meses tenham a amamentação exclusiva. E que, daqui para 2030, tenha um avanço em até 70% (Agência Brasil, 2024).

5. Conclusão

Portanto, percebe-se que o aleitamento materno exclusivo é de fundamental importância tanto para a mãe, quanto para o bebê, ademais, é necessário

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

desenvolver estratégias de resolução às dificuldades e limitações entre elas, para manterem essa prática em meio às demandas presentes na comunidade, sejam elas profissionais, sejam psicológicas ou sejam sociais. Tais estratégias, favorecem para que mais mães consigam compreender sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para as crianças de até 6 meses de vida, repassando o conhecimento para outras durante o período de gestação, contribuindo para que a adesão ao AME alcance o percentual recomendado pela OMS, para a nutrição do bebê e trazendo benefícios para a sociedade.

6. Referências

Agosto Dourado: aleitamento materno. **Associação Médica de Londrina (AML)**, 10 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.aml.com.br/cores-de-agosto-conheca-as-campanhas-de-prevencao-em-saude-no-mes/>. Acessado em: 15 de outubro de 2024

Agosto Dourado: campanha de incentivo ao aleitamento materno combate desinformação. **Agência Senado**, 05 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/tv/programas/noticias-1/2024/08/agosto-dourado-campanha-de-incentivo-ao-aleitamento-materno-reforca-combate-a-desinformacao>. Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Agosto, mês do Aleitamento Materno no Brasil. **Biblioteca Virtual em Saúde**, [s.d.]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/agosto-mes-do-aleitamento-materno-no-brasil/>. Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Aleitamento materno. **Organização da saúde**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acessado em: 07 de outubro de 2024.

Brasil quer chegar a 70% de aleitamento materno exclusivo até 2030. **Agência Brasil**, 01 de agosto de 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/brasil-quer-chegar-70-de-aleitamento-materno-exclusivo-ate-2030>. Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Índice de amamentação aumenta no Brasil, mas ainda está longe do ideal. **Faculdade de Medicina UFMG**, 25 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/indice-de-amamentacao-aumenta-no-brasil-mas-ainda-esta-longo-da-ideal/>. Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. **SciELO Brasil**, 2021. Disponível em:

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/vBfBHM4sP9F6q4sYysRCnLg/?lang=pt>.

Acessado em: 07 de outubro de 2024.